

O fundo missionário de GELADINHO

Mckenna Clarke
Inspirado numa história verdadeira



*“Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas”
(João 21:17).*

Jarede estava voltando da igreja sob o sol quente com a mãe e o pai. Ele estava pensando na sua aula da Primária. Como ele não conseguia ouvir muito bem, Jarede tinha que prestar muita atenção nas gravuras que a professora mostrava e nas palavras que ela escrevia no quadro.

Naquele dia eles aprenderam que Jesus pediu aos discípulos que fossem missionários. Jarede se perguntou o que poderia fazer para compartilhar o evangelho,

como Jesus pediu. Ele sabia que não poderia servir missão ainda. Então, teve uma ótima ideia. Talvez pudesse começar a economizar dinheiro para isso!

Quando chegou em casa, passou correndo por Marronzinha, sua cabra de estimação, e entrou. Pegou um pote de plástico grande e cuidadosamente fez um furo no alto. Escreveu “Fundo missionário” no lado. Depois foi para o quarto e pegou seu dinheiro debaixo de sua cama. Uma por uma, ele deixou cair cada moeda. Mas todas as suas moedas mal cobriam a parte inferior do pote. Como ele poderia ganhar mais dinheiro?



Jarede pensou e tornou a pensar. Olhou pela janela para o sol que brilhava. Estava muito quente nas Filipinas. Jarede e seus amigos tomavam geladinho de coco quase todas as tardes depois da escola. “É isso!”, pensou ele. Talvez pudesse fazer geladinho e vendê-lo para as pessoas que quisessem se refrescar.

Jarede correu para procurar a mãe. “Pode me mostrar como se faz geladinho?”, Jarede gesticulou. Eles usavam a linguagem de sinais, uma linguagem em que se fala com as mãos. A mãe sorriu e acenou que sim com a cabeça.

No dia seguinte, Jarede e a mãe foram até o mercado e compraram todos os ingredientes. Quando chegaram em casa, Jarede pegou uma vasilha grande e misturou leite de coco, leite condensado, baunilha e coco ralado. Ele e a mãe usaram um funil para despejar a mistura em saquinhos. Colocaram todos os saquinhos no freezer. “Bom trabalho!”, a mãe gesticulou.

O geladinho demorou muito para congelar. Mas, no dia seguinte, depois da escola, estava finalmente pronto! Jarede subiu em uma cadeira e tirou a caixa de isopor

de cima da geladeira. Colocou algumas toalhas no fundo do isopor e colocou os geladinhos em cima. Não via a hora de vendê-los.

Jarede saiu correndo rumo à rua empoeirada. Seus amigos estavam brincando com pipas e jogando chinelos em uma lata para derrubá-la.

Na calçada, ele montou uma mesa com uma placa grande que dizia: “Geladinho, 5 pesos”. Seu amigo João correu e apontou para o isopor. Entregou uma moeda de 5 pesos para Jarede e recebeu um geladinho. Eles se cumprimentaram com um “toca aqui”.

Logo, mais amigos de Jarede chegaram para comprar geladinhos também. Poucas horas depois, quando a mãe chamou Jarede para o jantar, restavam apenas alguns geladinhos.

Ele pegou o isopor quase vazio e as moedas. Em um dos bolsos, ele colocou algumas moedas para o dízimo e o resto das moedas em outro bolso. Mal podia esperar para ver seu cofrinho de fundo missionário se encher.

Em casa, jogou as moedas do fundo missionário na pilha no fundo do pote. Ainda havia muito mais espaço! Mas Jarede sentiu um calor no peito ao pensar em servir missão um dia. Decidiu que venderia geladinhos todos os dias até encher o pote. Foi muito bom ganhar dinheiro para ser missionário como Jesus pediu que fizesse. ●

A autora serviu missão nas Filipinas e agora mora na Virgínia, EUA.

